



Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert

www.eucalyptus.com.br

www.celso-foelkel.com.br

Perguntas / Questions

Pergunta nº: 1394/Question nº: 1394

Título:/Title: Incrementos Médios Anuais na eucaliptocultura para a região de Três Lagoas-MS

Por: / By: Humberto

E-mail: saolucas@fundec.com.br

Questão: /Question:

Prezado Celso, boa tarde.

Em relação a pergunta 795 sobre IMA em diversas regiões do Brasil, você relata que nenhuma empresa líder do Brasil plantaria eucalipto para produzir IMAs inferiores a 40 a 45 m³/ha.ano. Tenho uma propriedade no Mato Grosso e uma parceria com a Fibria de Três Lagoas. Esta parceria foi realizada com a Internacional Paper [temos mais 35 parceiros] e a porcentagem na participação varia com a distância da fábrica . A minha propriedade fica 40 km e tenho 32% de

participação. Estão realizando os cortes com 7 anos e está havendo uma variação grande de IMA de 32 a 45 m³/ha.ano. A minha pergunta é se você tem dados de IMAs desta região de Três Lagoas: com 5 anos passaram um IMA de 42m³/ha.ano, realizado em abril de 2011. Estas medidas podem sofrer grandes alterações?

**Obrigado
Humberto**

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Caro Humberto, boa noite.

O incremento médio anual de florestas plantadas de eucalipto, medido em volume comercial de toras com casca, tem sido esperado pelas empresas de celulose e papel localizadas na região de Três Lagoas – MS para valores entre 38 a 42 m³/ha.ano.

A variação vem sendo função das dificuldades de se montarem equipes qualificadas para plantações de áreas tão extensas como as que vêm sendo plantadas na região. A oferta de mão de obra local é escassa e de altíssima rotatividade, o que significa que as operações na silvicultura podem ficar comprometidas. Além disso, têm ocorrido problemas com déficits hídricos, com mato competição, com fertilização e com constante necessidade de monitoramento ao ataque de pragas – tudo isso tem encarecido demais os custos da implantação de povoamentos florestais na região.

As empresas estão apostando no desenvolvimento de equipes pelo intenso treinamento e no aperfeiçoamento do material genético. A meta continua sendo IMA's de 40 a 45 m³/ha.ano, apesar das dificuldades encontradas no momento.

Veja que os relatórios das empresas Fibria e Eldorado Brasil relatam valores objetivados de 41 a 42 m³/ha.ano:

http://www.eldoradobrasil.com.br/download/relatorio_da_administracao_315013.pdf

http://fibria.foinvest.com.br/ptb/5225/FIBRIAbok2013_IPADport.pdf

http://www.bvqi.com.br/media/54375/relat_rio_de_auditoria_fibria_sa_un.tres_lagoas_15_a_19-10-2012_nbr14789.pdf

Entretanto, tenho notícias de valores flutuando entre 35 a 45 m³/ha.ano, conforme as áreas – o que está de acordo com os dados citados por você. As razões são as mencionadas acima.

Não é apenas o material genético clonal, mas também a qualidade das operações e dos recursos humanos que estão em processo de adequação na região.

Ninguém esperava essa explosão de necessidade de florestas em tão curto espaço de tempo – mas a competência nas empresas é grande para que se conquistem os valores objetivados.

Tenha paciência e perseverança colaborando para que as coisas melhorem – participe desse movimento em favor da eucaliptocultura. Faça um esforço para que as perdas de madeira sejam mínimas na colheita, de forma a melhorar os resultados atuais.

Um abraço e sucessos.

Celso Foelkel
